
HYDERABAD – Fórum Público 1
Sábado, 5 de novembro de 2016 – 17h às 18h30 IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

NÃO IDENTIFICADO: Senhoras e senhores, por favor, ocupem seus lugares, vamos começar em breve. Senhoras e senhores, o doutor Steve Crocker, presidente do Board da ICANN.

STEVE CROCKER: Boa tarde a todos. Quero dar as boas-vindas ao fórum público da reunião da ICANN 57. Essa é uma reunião em que há um microfone aberto para todos que quiserem fazer perguntas ao Board. O fórum público é a oportunidade que vocês têm para interagir de maneira sem filtro para perguntar ao Board. Os que já vieram sabem que o fórum público evoluiu nos últimos anos em que a ICANN 55 tivemos um novo formato de conformidade com as recomendações da comunidade, especificamente o grupo de trabalho de estratégia de reuniões. Agora temos dois fóruns públicos, o de hoje vai durar 90 minutos e outro será na terça-feira e vai durar duas horas. Já disse o que é o fórum público e agora vou contar o que não é. Não é uma substituição dos comentários públicos que ICANN recebe a respeito dos

Observação: *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

diferentes temas e políticas. Se querem considerar um tema em particular, convidamos que utilizem o nosso sistema online. Essa é a única maneira em que esses comentários terão uma consideração adequada do pessoal ou de uma organização ou de apoio ao comitê assessor. Com isso, passo a palavra a Asha Hemrajani que vai dar uma visão da agenda.

ASHA HEMRAJANI:

Muito obrigado Steve. Antes de passar o detalhe da sessão quero dar alguns comentários Hindi, já que Hindi não é uma das línguas da ONU. Isso não vai ser traduzido. Bom dia, boa tarde a todos. Agora vou contar o que vai acontecer na sessão. Aqueles de vocês que estiveram na reunião de Marrakesh com certeza vão lembrar que no primeiro fórum público ouvimos o relatório breve de cinco minutos do representante de cada um dos comitês assessores e dos comitês de apoio. Também tivemos algumas respostas às comunidades e o mesmo vai acontecer agora. Os representantes das CCOs e das ACs estão sentados em ambos os lados dessa mesa. Não, não, desculpa. De um só lado da mesa. Também vamos ouvir cada um dos representantes dos SOs e ACs, meu colega Bruce Tonkin vai fazer um reporte de cinco minutos sobre as prioridades do Board para essa reunião. Depois desse reporte vamos ouvir comentários e perguntas. Como disse Steve, vão se aceitar perguntas e comentários, mas preferimos aceitar perguntas. Tentaremos achar resposta

àquelas perguntas que não possamos responder aqui, vamos tratar isso num segundo fórum público na terça-feira. Nesse momento, queria mostrar as normas de conduta que vão se projetar aqui na tela. O importante é que pedimos que seja respeitoso com todos os oradores da sessão. Com isso, vou passar a palavra ao representante Kuo-Wei Wu que vai nos explicar como vai se desenvolver isso.

KUO-WEI WU:

Obrigado Asha. Como sabem, esta é minha última reunião como parte da, minha última apresentação como parte do Board. Então queria dizer primeiro que vejo um único microfone. Onde está o segundo microfone? Quando vocês estiverem prontos, poderão fazer a fila para as perguntas. E os participantes remotos podem participar também e formular perguntas através do nosso canal de Adobe Connect. Ou podem manda-lo por e-mail engage@icann.org. E o produtor do fórum público, Brad White, onde está Brad? Há, por aqui está, ele está sentado na frente e ele vai ter o seu painel de perguntas. Antes tínhamos vídeo remoto e as pessoas podiam fazer uma pergunta, formular uma pergunta e isto não é uma brincadeira, não estamos fazendo nessas sessões porque já não é possível com o equipamento que temos. O navio que levava esses equipamentos ainda está na Alemanha. Está, quando vocês fizerem ou formularem a pergunta o facilitador vai dizer como ir

respondendo e também podem formular a pergunta a algum dos líderes da SOs ou ACs. Essa sessão vai ser similar às anteriores, quando falar tem que lembrar de três coisas. Falem lentamente, claramente, não como a minha voz hoje, e, por favor, digam o nome. Também digam a quem é que estão representando, para que o Board possa ouvir a maior quantidade possível de pessoas. Todos devem lembrar que é uma oportunidade de falar, a oportunidade primeira, o primeiro comentário vai ser de dois minutos, vai haver um contador, um relógio que vai marcar, que a pergunta seja formulada em dois minutos. Se vocês tiverem uma pergunta adicional também terão a possibilidade de fazer em outros dois minutos, e também vão ter a resposta do Board. Então vamos agora para o primeiro apresentador que fará um relatório das SOs e ACs. E será Alan, Alan Greenberg.

ALAN GREENBERG:

Obrigado Kuo-Wei. A comunidade de AT-Large tem a tarefa de representar o interesse dos usuários finais ICANN. Esse é um desafio porque há 3500, 3,5 bilhões de usuários e as pessoas perguntam se lemos todos os comentários, a resposta é sim. Não, não, é uma brincadeira. A organização de AT-Large é uma estrutura um pouco complexa. É parte ou opera dentro da ICANN como um comitê assessor que representa os usuários. Nós estamos organizados regionalmente, temos organizações

at-large que são chamadas de RALOs, que são regionais e cada uma tem um nome muito original, que são AT-Large. Há 211, em 95 países, é ampla e complexa, e a primeira pergunta é como fazemos para que funcione. Bem, são esses desafios em todo o mundo, muita gente está interessada em internet. É claro que há muito menos que são interessados na ICANN e no que fazemos. Se vocês tomarem alguém que fale inglês e tenha conhecimento técnico, que seja bem-educado e que mostre parte do que nós discutimos aqui vão ver que os olhos vão para cima, vai ter pouco sentido. Quanto a isso adicionamos o fato de que muitas pessoas com as quais tratamos não tem o inglês como o primeiro idioma, em muitos casos não falam inglês em absoluto, o que representa um desafio importante. Temos muito trabalho nesse sentido, é muito divertido. Nós entendemos o tema e estabelecemos muitos processos em termo de educação, de geração de capacidade para estarmos certos de que as pessoas com que tratamos nas áreas remotas entendam o que tratamos e nos deem a sua retroalimentação. É um processo que não é fácil. Desculpem. O tipo de temas que consideramos, vou mencionar pelo menos dois ou três, há muitas áreas que nós abrangemos porque abrangemos grande parte da ICANN. Prestação de contas é bem importante nesse momento. A política da ICANN afeta cada um dos 3500 usuários de internet. E a política é estabelecida de maneira que os usuários, da maneira em que os usuários a necessitam e não da maneira em que

estão as pessoas envolvidas com ICANN e os que tem possuidores de nomes de domínio. A transparência e a prestação de contas são muito importantes para nós porque são os que permitem a nossa participação dentro da ICANN. Grande parte do que faz a ICANN tem a ver com os gTLDs globais. Nós estamos envolvidos nas questões vinculadas com a primeira rodada. Também analisamos como os gTLDs podem publicar no futuro e outro tema é o WHOIS. O WHOIS é uma área crítica para nós porque além, é a realidade, a regra do WHOIS abrange a privacidade, até que ponto vamos revelar informação de um usuário publicamente e ao mesmo tempo depois o WHOIS é utilizado pelas forças de aplicação da lei para ver, vigiar as atividades ilegais. Os usuários têm um interesse especial nos dois e o equilíbrio é difícil de conseguir. Por isso somos um poder muito ativo. Estamos orgulhosos de estar presentes em 92 países ainda, mas há outros países pendentes. Um dos nossos trabalhos é tentar alargar a rede e garantir que abranjamos grandes regiões que estejamos representados e superar as barreiras para que as pessoas possam participar e efetuar, executar o que nós fazemos.

BRAD WHITE:

O nosso próximo representante da comunidade vai ser Thomas Schneider, do GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Oi, boa tarde a todos, sou Thomas Schneider, atualmente sou presidente do comitê assessor governamental. Esse comitê assessor governamental tem nessa altura 170 membros e 35 observadores. A cada vez somos órgãos maiores e é um desafio poder geri-lo. O comitê assessor governamental, o GAC é parte do modelo multisetorial da ICANN e estamos aqui para apoiar a ICANN no cumprimento da sua missão que certamente todos conhecem, não vou repetir, e apoiamos ICANN para que cumpra com os seus valores que estão mencionados nos estatutos. Particularmente vou me referir a valor principal dois que diz pesquisar e procurar a participação, refletir a diversidade cultural, funcional e geográfica da internet em todos os níveis, do desenvolvimento de políticas e a tomada de decisões para garantir que o modelo ascendente de desenvolvimento de políticas seja utilizado no interesse global e seja, e que esses processos sejam de responsabilidade e transparentes. Temos também uma questão específica que, conforme os estatutos, que o comitê assessor governamental deve cumprir que é assessorar e se relaciona aos governos, particularmente as questões que tem a ver com as políticas de leis, acordos internacionais, políticas governamentais e onde se afeta a política pública. Conforme os estatutos, ICANN deve ter devidamente esse assessoramento de política. A forma em que o

GAC compreendeu esse papel é dar assessoramento sobre um nível de política bastante geral e deixar os detalhes sobre como implementá-lo ao ICANN. Trata-se também de estar alinhados com acordo, com a cúpula da informação realizada em Tunísia em 2005 onde se diz que o governo tem um papel quanto à política pública, o direito internacional, os aspectos vinculados com a governança da internet, mas que não deve entrar na operação de área nos assuntos técnicos que não tem política pública. Isso está nas mãos privadas da ICANN. Os governos trabalham em ambientes muito diferentes, com culturas diferentes, que formulam e apresentam questões. Aqui nesse modelo de multisetorial de ICANN nós só encontramos o que é interessante e fascinante trabalhar aqui, não só isso como representantes dos governos e também para o resto da comunidade que tem que entender, se entender as mensagens, preocupações e temas. Nós estivemos trabalhando fortemente nos últimos anos para poder compreender melhor cada um desses temas e vamos continuar fazendo. Os governos também estão tentando participar assim que possível em todas as etapas, os aspectos relevantes no sistema da ICANN, apesar de que nós não percebemos que se trata de um desafio devido à complexidade e a carga de trabalho. E a grande quantidade de processos e subprocessos e subprocessos e subprocessos para os governos menores, para os países com menos recursos que lutam para inclusive assumir e entender o que está

acontecendo. Vou acabar dizendo que nós apoiamos a transição da IANA e o novo mecanismo de prestação de contas e neste momento estamos tentando ver como contribuir e servir o interesse público nessas novas estruturas, dentre novos assuntos. Obrigado.

BRAD WHITE: Vamos escutar agora o vice-presidente do comitê assessor do RSS.

TRIPTI SINHA: Eu sou vice-presidente do comitê assessor da RSS. Nós somos um comitê assessor da Board e a comunidade e prestamos assessoramento sobre o sistema raiz. Há um grupo bem definido, os outros operadores que operam o sistema de raiz igual que os administradores da zona raiz, os operadores da zona também. A nossa carta, o nosso trabalho é prestar assessoria. O Board nos apresenta a pergunta, se nós podemos responder e também prestar assessoria que pode ser compartilhada com a comunidade. Nos pediram que apresentemos nossos temas, interesse principal e ano passado nós entramos em três assuntos. A prestação de contas, a continuidade e evolução. Essas são três perguntas que nos fizeram ao RSS Sac durante vários anos. E nós temos que centrar o nosso trabalho na sua resposta. Utilizamos a modalidade das

oficinas. A nossa primeira oficina ocorreu há 13 meses já e o centro é basicamente ver a evolução e fazer as perguntas a quem somos responsáveis e como asseguramos a continuidade do serviço, qual é o nosso futuro. O futuro do sistema, do servidor raiz. Tivemos três oficinas, em setembro e em maio de 2016 e há pouco tempo em outubro de 2016. Nós perguntamos o que é evolução e como é vista essa evolução. E a partir daí vimos que para entender essa situação temos que ver qual é a história do que é o sistema do setor raiz, como evoluiu, como é hoje e como se espera para o futuro. Também fizemos pergunta sobre a prestação de contas, respondemos perguntas também e a continuidade. Apresentamos sete documentos sobre os resultados e eu quero incentiva-los a que vão até o website e deem uma olhada nos documentos que emitimos. O primeiro é um documento de história, uma leitura como para entender a história, estão nos primeiros dias. Como o sistema, o servidor raiz evoluiu e como hoje há um sistema bem complexo. Acabamos de aprovar e vamos disponibiliza-lo em pouco tempo. E sugerimos que deem uma olhada. Também criamos um relatório que é uma declaração de confiabilidade por parte do cliente, com respeito à DNS. E fizemos tudo isso sem modificar qualquer dado que foi assinado utilizando o DNSSEC. Esta declaração também está disponível no nosso website. Outra declaração feita há pouco tempo tem a ver com o impacto da não disponibilidade do servidor raiz único e o que acontece

quando um servidor sai da linha. Realizamos vários estudos com dados disponíveis e concluímos da arquitetura do sistema, que a estrutura do sistema é bastante flexível e que desde a sua concepção é assim. Daqui só tem três critérios, um que é um sistema bastante redundante, que está feito a nível global e que tem funções incorporadas, que permite ter a habilidade de ser resiliente ou flexível em todas as suas partes e também se o servidor em especial não está respondendo pode passar a outro servidor de forma tal que o serviço fique equilibrado ou estável. Também acompanhamos essa estabilidade porque o mundo está mudando e há muitas ameaças que se aproximam. Também emitimos uma declaração sobre os elementos técnicos chave dos operadores de raiz. Então dizemos que é robusto, não sabemos o que vem no futuro, mas começamos a documentar como seriam os possíveis operadores da raiz. Ontem por exemplo colocamos à disposição esse documento e incentivo que deem uma olhada. Também há outros relatórios que estão à disposição e terminamos há duas semanas o nosso terceiro, a nossa terceira oficina. E quero comentar um pouco o que aconteceu sobre o que fizemos nessa oficina. Tomamos um enfoque de elevar se considerar o trabalho que fizemos de 2015 do ponto de vista, uma camada abstrata, e vimos quais são os diferentes conceitos que tínhamos. Fizemos um tipo de mapeamento mental. O que fizemos foi (inint) [00:36:23] numa sala durante três dias e fizemos uma sondagem de ideias em

função a esses conceitos e nós entramos em três pontos. Começamos criando o que nós chamamos um léxico, porque claro, nem sempre falamos o mesmo idioma. Então reunimos alguns termos para poder entender o que dizemos e isso também ficará à disposição ao público e também um mapeamento mental do que nós fazemos e o que pensamos que vamos fazer e também o que vamos fazer no futuro. Também pensamos a quem damos a faculdade de fazer alguma coisa. E também falamos das nossas finanças, como financiar essa estrutura global massiva, quais são os modelos de financiamento à disposição, de que forma podemos continuar garantido que ela continue sendo financiada. Falamos também dessa questão de indicação e remoção, o que seria apropriado para os operadores dos servidores quando são removidos ou substituem. Esta é uma pergunta conceitual também. Também falamos da prestação de contas perante quem somos responsáveis e por quem somos responsáveis. Esta é uma cadeia de responsabilidades e isso cai dentro do tema de prestação de contas. Vemos quais são os elementos que se certificam, como por exemplo, os operadores, e que deveríamos considerar, também falamos sobre como a nossa comunidade interage entre si, quais são as modalidades que existem, como deveria ser no futuro. E terminamos o nosso debate com temas como, por exemplo, a transparência desse SAC, como transparente devemos ser para a comunidade. Então quero

(inint) [00:38:20] que avançamos muito. Temos ainda muito pela frente, mas chegamos num momento crítico e entendemos que há muito trabalho pela frente e que em algum sentido o nosso trabalho está finalizado. E como assim seja, vamos usar o nosso assessoramento também. Os convidamos a duas reuniões que vamos ter no dia de domingo, uma delas as 2:45 ou 3pm, uma sessão aberta, pública. Será uma sessão que se realizará na sala G.01/2 e outra reunião que se realizará de 3:15 às 4 com o grupo principal do RSSAC. Muito obrigado pela atenção.

BRAD WHITE: A

gora vamos passar a palavra a Patrik Faltstrom, que é o presidente do comitê assessor de segurança e estabilidade.

PATRIK FALTSTROM:

Obrigado. O comitê assessor de segurança e estabilidade tem como objetivo assessorar a comunidade de Board em matérias de temas que tem a ver com a integridade e a segurança dos sistemas de direções com endereços e nomes na internet. Nós fazemos o nosso trabalho basicamente da mesma forma em que faziam os outros comitês assessórios. Nós emitimos um, a nossa assessoria e depois de dada essa assessoria consideramos ou pedimos que seja levado em conta. E a partir daí medimos o nosso sucesso. Igual do que acontece, a diferença é que temos com o Board é que há o requisito do Board de que leve em conta

a nossa assessoria, mas não de que cumpra esse assessoramento. Então trabalhamos com o Board durante vários anos, em uma espécie de sistema de rastreamento, para que seja simples para o Board e para a comunidade fazer um acompanhamento das declarações ou do estado atual, dos diferentes tipos de assessoria que o comitê assessor emite. Atualmente estamos avaliando a evolução do sistema de rastreamento e vemos que há muito avanço a respeito. Então quero agradecer todo esse trabalho, eu sei que não acabou, mas estamos em bom caminho. O que se estamos fazendo até agora era emitir alguns relatórios. Eu vou começar com o documento 83. Aqui se fazem propostas ou para emendas, coisas de registro de gTLDs, num inglês muito simples, de forma tal que seja possível interpreta-lo como sim como se fosse uma pergunta ou para interpretar com relação aos domínios, o nome de domínios sem ponto. Quando nós revisamos a nossa assessoria sobre os nomes sem ponto decidimos que devíamos fazer algumas mudanças para que a situação fosse mais clara. Depois emitimos o relatório ou documento 084 a que fizemos recomendações sobre os EPSR, sobre a definição e sobre a carta orgânica e o que decidimos, o que vimos é que existiam princípios básicos que estavam faltando, havia um principio de estabilidade e de conservação e foi o que entendemos desde que emitimos esse relatório. Existe alguma falta de entendimento entre as diferentes comunidades e as unidades

constitutivas. Na nossa perspectiva, a diferença entre a necessidade de incluir esse tipo de avaliações ou todo tipo de processo de avaliação e comparar o resultado de ditas avaliações. Bom, no SSCA, o SSAC não participa desses cálculos. O que fazemos é garantir que os cálculos sejam parte dessas avaliações que se realizem. Há poucas semanas, inclusive a última emitimos o documento número 85, 86 e 87, isso tem a ver com os grupos de trabalho e os processos da rodada de novos gTLDs para basicamente fazer menção perante os grupos de trabalhos de que estamos prontos para responder qualquer tipo de pergunta que surja. Quanto ao nosso trabalho atual, com certeza que escutaram que estão nos espaços de nomes. Estamos agora considerando algumas questões como, por exemplo, que não só da comunidade da ICANN, mas também outras comunidades utilizam o mesmo espaço de nomes. Utilizamos o DNS, mas também em outras partes. Então o que estamos fazendo é analisar as consequências da coalisão de nomes nesses tipos de espaços, ou as consequências para os usuários que utilizem esse nome e esperamos emitir um relatório em breve. Além disso, estamos fazendo uma pesquisa específica sobre os diferentes processos com relação aos nomes de domínios internacionalizados na ICANN, estamos analisando diferentes questões como, por exemplo, as diferenças nas políticas com relação aos nomes de domínio, internacionalizando os diferentes processos de dentro da

ICANN, se existem diferenças e também como essas diferenças impactam na flexibilidade e na estabilidade dos nossos sistemas de nome de domínio. Também quero convidá-los a nossa reunião pública do dia 08 de novembro na sala GA5.

BRAD WHITE: O próximo palestrante será Alan Barret, membro da organização de recursos numéricos.

ALAN BARRET: Bem, a organização de recursos numéricos é uma organização que representa os cinco registros regionais de internet. Do ponto de vista da ICANN nós também damos apoio a SO. Nós temos um MOU, memorando de entendimento assinado com a organização NRO em que se apontam as responsabilidades da SAO. Então podemos considerar esses acrônimos como sinônimos. Vão do lado dos RIR, nós somos a NRO e do lado da ICANN somos denominados ASO. O registros regionais de internet são responsáveis de distribuir os endereços de IP e os números do sistema autônomo, o que nós chamamos de recursos numéricos nas cinco regiões do mundo. A nossa relação com ICANN está governada por dois documentos, temos o memorando de entendimento, MOU, que fala do processo de desenvolvimento de políticas e nós também indicamos pessoas diante do Board da ICANN e também outros comitês ICANN. E a

segunda relação que temos é o contrato de funções da IANA recentemente atravessamos a transição da IANA, fomos parte disso, os RIR assinaram um contrato, nós denominamos acordo de nível de serviço, foi assinado com ICANN e segundo esses SLA os RIR estão recebendo, vão receber serviços numéricos da IANA e também terão subcontrato com APTI. Isso acontece da mesma maneira que era levado a cabo com o contrato anterior que esse tinha com a NTIA. Portanto, a transição da IANA está funcionando muito bem e não houve nenhuma interrupção dos nossos serviços. Então isso é muito bom e gostaria de parabenizar o Board, o pessoal, o staff e todas aquelas pessoas que trabalharam nessa proposta durante os últimos dois anos. Certamente não ouviram falar muito sobre a ASO durante as reuniões da ICANN porque, isto é sim porque os nossos processos de trabalho se dão em outra parte. Existem dois RIR de debate de políticas anuais. E também temos reuniões menores. Essas reuniões são abertas para todas as pessoas que queiram participar e também contamos com participação remota. Os RIRs, dentre os cinco atualmente, estão discutindo e estão para implementar 22 propostas de política em algumas regiões há uma ou duas, em outras talvez seis ou sete, mas no todo, no total entre as cinco regiões representam um total de 22 propostas que estão sendo debatidas atualmente. Elas abrangem diferentes sistemas. Há três temas que aparecem várias propostas e tem a ver com a falta de endereços de IPv4

com esgotamento dessas, esgotamento desses endereços, também com as transferências de uma organização para outra e também algumas propostas que tem a ver com a simplificação, ou seja, modificar a linguagem em que são redigidas as propostas para torna-las mais simples, remover certas disposições que são obsoletas em relação aos processos. Agora gostaria de fazer lembrar as pessoas que nos conhecem que os endereços IP têm apenas quatro mil, quatro bilhões de endereço, não há muitos, e a população já são mais de sete bilhões. Então os endereços de IPv4 não são suficientes, devem ser implementados os endereços de IPv6 e, portanto, é necessária certa evangelização a respeito para encorar as pessoas a que utilizem essas, essa versão de IPv6. Quanto aos estatutos da ICANN, o Board dessa organização tem que garantir que sejam revistos a cada cinco anos e quanto ao memorando de entendimento entre os RIRs e ICANN, a NRO organizará essa revisão para a ASO. Faz cinco anos que foi realizada a primeira revisão em 2011 e a NRO ou a ASO, dependendo de como quiserem olhar isto, emitiu um chamado a propostas para as partes interessadas para que seja feita essa revisão.

BRAD WHITE:

Muito obrigado. Seguinte apresentadora será Katrina Sasaki, que é a presidente da ccNSO.

KATRINA SATAKI:

Obrigada. Boa tarde a todos. Antes de passar a atualização quero pedir àqueles que representem os ccTLDs ou que estejam muito relacionados com os ccTLDs pensem que vão representar os ccTLDs que levantem a mão. Muito bem, muito obrigada. São vários, sim. Já que estão todos aqui vou dizer o seguinte, temos aproximadamente 249 ccTLDs latinos e alguns, aproximadamente 30 ccTLDs com IDN. Eu sei que há pessoas que dizem que o tamanho não importa, mas eu venho de uma, de Letônia e acho que seria justo dizer que há uma série de pessoas que vivem nesse país, certamente vão poder encontrá-los nas ruas de Hyderabad no dia sábado a tarde, não vão poder encontra-lo. Mas o fato de estarmos todos juntos, os ccTLDs podemos dizer que administram, mas de 1112, melhor, 112 milhões de nomes de domínio. Como disse Brad White, eu sou Katrina Sataki, sou presidente da organização de apoio para nomes de CC, esse é um órgão criado para os administradores dos nomes de domínio de alto nível com código de país. Essa é a primeira reunião posterior à transição. Então a pergunta é como nós na CCNSO trabalhamos. Nós fizemos a nossa tarefa e estamos prontos para o desafio de, para responder aos desafios. E está é a primeira resposta feita durante esse dia. Desde a primeira atualização, faz um ano, posso dizer que temos 161 membros da CCNSO. Isto, este é um número um quanto, um

pouco conservador porque alguns gerentes, administradores de ccTLDs, operadores ou mais ccTLDs. Mas inclusive aqueles que não são membros se encontram trabalhando de maneira ativa e participam na ICANN, e também participam nas nossas atividades. Em realidade, hoje começamos com a nossa sessão, tivemos o dia técnico, a sessão do dia técnico, também estivemos assistindo algumas reuniões e faremos também amanhã segunda-feira, mas para além do nome e das reuniões dos membros da CCNSO todos os membros, todos os representantes dos ccTLDs são bem-vindos a participar das nossas reuniões e contribuir nas mesmas. Embora pareça incrível ter um grupo tão diverso e permitam que diga que os ccTLDs realmente são um grupo muito diverso de pessoas, se colocarmos todas essas pessoas numa única sala, bom, vão ficar ali durante dois dias, discutir as questões e certamente ao finalizar vão se amar mais. Eu sei que as pessoas que representam os ccTLDs estão rindo neste momento, e certamente vai simular que se querem entre si, que se amam. Então o que é isso que continua nos unindo se importar como nos organizamos, sem importar se somos velhos ou pequenos, se há alguma outra estrutura ou de que outra forma estamos organizados, temos uma meta em comum. Isso é que cada ccTLDs dá serviço a sua comunidade de internet local. Então nós garantimos que as práticas e as políticas locais sejam respeitadas, o que nos fortalece, faça com que pensemos que

estamos prontos para enfrentar desafios depois da transição é que sabemos que somos diferentes e aceitamos que somos. Queremos aprender uns com os outros e apoiar os outros e ao mesmo tempo reconhecer as nossas diferenças. Desde o anúncio da transição da IANA, a CCNSO trabalhou muito arduamente nesta autovia da prestação de contas para assegurar que as funções da IANA depois da transição fiquem estáveis e que se possa prestar contas disso. Eu acho que estas conquistas são exemplos das fortalezas que temos. Também quero aproveitar esta oportunidade para parabenizar os nossos (inint) [00:56:04], a nossos colegas de NSO. Foi uma excelente eleição, escolher a Becky para o Board da ICANN, a CCNSO conhecer Becky a anos e é uma dessas pessoas que não só esteve na criação da ICANN, mas também na criação da CCNSO. E nós nos beneficiamos da sua experiência e do seu sábio conselho ao longo do tempo. Becky é uma pessoa extremamente extraordinária, é muito trabalhadora dentro da comunidade e também esteve dentro do conselho da CCNSO durante vários anos, por isso é bastante natural que ela passe o Board e se assegure de que tudo caminhe em ordem. Hyderabad é conhecida como a cidade das perolas. Em algumas culturas as pérolas são símbolo de sabedoria. Por isso temos que ter certeza de que todos vamos trabalhar com sabedoria e respeito. Que tenham uma boa jornada. Obrigado.

BRAD WHITE: Obrigado Katrina. O nosso último apresentador é James Bladel, o presidente da GNSO, organização de apoio de nomes genéricos.

JAMES BLADEL: Obrigado. Bem-vindos a Hyderabad. Hoje é sábado, mas parecia segunda-feira. Não vão se surpreender escutando dizendo que a GNSO está muito ocupada aqui nesta ICANN 57. Atualmente temos 10 processos de desenvolvimento de políticas ativas que estão em diferentes etapas do ciclo de vida dos PDP. Mas eu quero agora centrar a questão em quatro que estão ativas aqui em Hyderabad. Em primeiro lugar, temos os serviços de diretório da próxima geração que são conhecidos também como RDS. Esse é o PDP que tem, leva em conta a definição dos requisitos, nossos objetivos também para colher, manter dados de registro e dar acesso a esses registros, esses dados. O registro também se ocupa. Levo em consideração a situação que sempre muda e procura proteções para isso e utiliza o guia dos grupos de trabalhos especialistas que (inint) [00:58:43] em 2014. A GNSO pede que o PDP seja feito com enfoque holístico e um dos requisitos principais, apesar desse registro do GTLD é que existe uma nova política que seja necessário para cumprir esses requisitos. A próxima etapa é o PDP sobre a rodada seguinte dos

PDPs e utilizando a rodada prévia dos TLDs como base, esse grupo examina quais serão as condições, mudanças, modificações que vão ser necessárias para permitir que as rodadas seguintes avancem. O grupo também vai emitir recomendações de política que vão modificar a política original e também vai oferecer diretiva de implementação para essas próximas rodadas, o que seria revisão dos RPMs em todos os TLDs genéricos. Este grupo se realizou em duas etapas. A primeira vai analisar os mecanismos de proteção de direitos que existem no novo gTLDs, especificamente URS, a TMCH. Entender o que são, o que é esse mecanismo de proteção de direitos foram efetivos. Em algum ponto, no próximo vamos passar à etapa dois que é um exame do UDRP. Esse começo, o primeiro exame desde que foi aprovado em 99. Finalmente vamos ter outro PDP aberto, que as ações IGO-ING, é uma forma muito extensa de dizer se os mecanismos de proteção de direitos existentes como o DRP e o RS cumprem com a proteção dos nomes online. Finalmente, na GNSO também estamos analisando o nosso papel dentro da ICANN contra a sessão pós IANA e com o que tem a ver com o empoderamento da comunidade e também vamos ver como se examinam os estatutos atuais, os processos operacionais. Há uma reunião de Board aberta na segunda-feira como podem ver 1.6 vai acontecer 13:45, podem participar e de fato também podem assistir a qualquer um dos PDPs. A GNSO faz o seu trabalho com

voluntários, nós dependemos das contribuições dos voluntários para poder conseguir que esse trabalho avance e se há mais alguma coisa nesta lista que seja dos interesses quanto aos novos gTLDs a proteção de direitos aos RIRs com certeza que podem perguntar se estão na linha de trabalho correta porque esse é um dos temas centrais que está em discussão em qualquer reunião da ICANN. Mas eu quero incentiva-los a aqueles que estão na comunidade que se envolvam e que aproveitem o trabalho da GNSO. Muito obrigado.

BRUCE TONKIN:

Obrigado James. Pediram que faça uma atualização das prioridades do Board. Nesta semana James mencionou que parece que fosse segunda-feira e o Board pensa que é quinta-feira. Nós estamos reunindo a três dias. E no mês de setembro tivemos uma reunião de dois dias em Bruxelas onde consideramos vários assuntos. O Board trabalhou em alguns temas que são do seu interesse que incluem a implementação dos novos estatutos, a consideração do painel de revisão independente e os achados e como vamos levar em conta esses achados e as melhoras e as reconsiderações para o Board. Também debatemos sobre as metas das oficinas e escritórios internacionais e como vamos fazer para que se torne mais efetivos. Também trabalhamos nas novas relações com os novos CEOs, isso inclui estabelecer novos papéis em funções de

responsabilidades claras, da tomada de decisões, também o estabelecimento de metas, alvos claros, objetivos claros também, olhamos mais para a frente como parte da nova reiteração do nosso processo de planejamento estratégico, estivemos considerando também questões assuntos como assegurar que os nossos processos de desenvolvimento de política e implementação sejam eficientes. E olhando também quais são os identificadores do nome de domínio de mercado analisando os riscos de segurança que estão vinculados aos métodos da ICANN, as práticas que evoluem enquanto direitos humanos, privacidade de aplicação da lei. Para o resto do período que o Board estará aqui vamos participar de várias reuniões que estão programadas como parte da comunidade e esta é uma delas. Estamos também procurando ou queremos receber retroalimentações se escutar o que tem para falar aos membros da comunidade. Quero também encerrar concentrando na questão da retroalimentação, quero incentivar as pessoas que quando deem sua opinião seja uma opinião construtiva. O Board sempre recebe com beneplácito esse feedback. Mas há muita coisa que está acontecendo nessa comunidade, as pessoas opinam, os membros de staff da ICANN, muitos que estão aqui. Eu apoio o trabalho de desenvolvimento de políticas de implementação e tento implementar o que os senhores dizem. Com certeza aqui a ideia é que os senhores se centrem numa opinião construtiva. Há muitos voluntários,

centro de voluntários, eles dão feedback através do desenvolvimento de políticas e também através dos líderes dos grupos de voluntários. Novamente o feedback construtivo no entorno no qual as pessoas possam trabalhar com esses dados, porque é importante incentivar a que outros voluntários se somem, se essas opiniões são apresentadas de forma civilizadas ou vamos perder esses voluntários. E a comunidade se falou dos comentários que recebe o defensor do povo que vem de outros membros da comunidade. Então voluntários tem que explicar como foram tratados por outros voluntários. Então novamente essa é uma questão que começamos a analisar que os senhores veem que o Board aprovou uma resolução hoje com rascunho para o código de conduta, então nossos procedimentos de assédio é uma coisa que levamos em conta, incentivamos a comunidade que também seja consciente de tudo isso. Isto posto, vou acabar minha apresentação.

BRADE WHITE:

Muito bem. Vamos fazer agora as perguntas. Ram Mohan será o primeiro facilitador. Tem a palavra Ram.

RAM MOHAN:

Queremos então que se aproximem para fazer as suas perguntas. Quero lembrar que hoje é o fórum público que está programado por 30 minutos, mas vamos ter um segundo fórum

público na terça-feira e que vai durar 2 horas, começará as 11 horas. Então se não tem tempo hoje, podem reservar suas perguntas para o próximo fórum da terça-feira às 11. Antes de receber a primeira participação, quero aproveitar a oportunidade para compartilhar com os senhores alguns pensamentos que eu tenho sobre esta reunião da ICANN. Eu quero falar no meu próprio idioma que eu também, de novo os senhores vão ver na tela. Nós figuramos sem interpretação.

NÃO IDENTIFICADO:

Boa tarde. É um prazer dar as boas-vindas a essa reunião em Hyderabad que é a cidade das perolas. Dou as boas-vindas a todos que chegam a ICANN nessa reunião ou país, que tem 500 milhões de usuários de internet. Venham e compartilhem conosco os seus pensamentos, participem desta reunião da ICANN. Obrigado. E vamos começar agora com os senhores.

BARBARA WANNER:

Meu nome é Barbara Wanner. Eu sou do conselho dos Estados Unidos para os novos internacionais, somos membros da unidade constitutiva da ICANN. O ISEI contribuiu muito as revisões da comunidade na transição e a interpretação de contratar, então nós temos um grande apoio. A proposta da transição estamos muito satisfeitos e como aconteceu essa transição desde primeiro de outubro. Esta comunidade tem que

ter a certeza, tem que assegurar a prestação de contas estabilidade e também a abertura fundamental da internet. Tudo isso vai dar as condições necessárias para que exista inovação, crescimento econômico e benefícios à sociedade, à comunidade da ICANN tem que parabenizar a si própria pelo grande espírito de cooperação que deu seus frutos nessas conquistas. Durante a cerimônia de abertura de hoje de manhã os oradores escutamos através deles com importantes sistemas multisetorial, dentro desse plano, dentro da ICANN (inint) [01:09:16] foi muito eloquente quando se referiu a isso como processo de paz no mundo. O ISV não pode estar mais de acordo com essa descrição e nós achamos que a oportunidade que deu a ICANN no fórum público deve ser, deve destacar esse ponto. Escutando a comunidade global que inclui muitos atores, entidades que devem gerar uma melhor gestão das entidades governamentais no momento em que é eficaz o modelo de multisetorial, tendo desafios em várias organizações. Nós achamos que é importante a própria que a comunidade da ICANN dê uma luz sobre a viabilidade e sucesso do processo multisetorial no processo do marco sólido e complexo que continue assegurando a custódia. Quero pedir ao Board que continue com a inclusão à medida que navegamos águas nas descobertas porque isso vai deixar ICANN como um modelo em contraste, com várias organizações internacionais que concorrem com a governança da internet. Obrigado.

RAM MOHAN: Obrigado Barbara.

KRISTINA ROSETTE: Registro Amazon. Mas sou uma representação pessoal. Houve várias discussões sobre as possibilidades de que o board tome uma decisão com o objetivo de finalizar tão longa da liberação, da combinação ASCII de dois caracteres. A minha pergunta então é se isso é verdade e dois, se for assim em sua forma atual o que, como é que vai ser implementado o processo.

RAM MOHAN: Chris, quer responder? Steve?

STEVE CROCKER: Não sei se são boas ou notícias ruins, mas a resposta é não. Nós reconhecemos que é um problema crucial e contínuo, estamos preocupados com isso, temos atenção total, mas é uma dessas situações em que devemos ter muito cuidado sobre o que fazemos em lugar de, sabemos que isso não é uma resposta adequada para todos, mas consideramos tomar uma medida sólida, estamos trabalhando muito nisso, mas não penso que tenhamos uma resposta nessa semana.

KRISTINA ROSETTE: Obrigada.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Sim, meu nome é Sivasubramanian Muthusamy, eu sou do capítulo da sociedade da internet, uma questão sensível tem a ver com condução de manusear os dados. E a ICANN administra dados muito sensíveis. Nós temos história, um sistema também para coletar, armazenar e acessar os dados dos registratários. Mas se formos para além disso, da forma atual em que são coletados esses dados, como por exemplo se pode fazer em questões bancárias e os dados bancários, há dados sensíveis que não vão para todo mundo, mas apenas se dirigem aos bancos. Então se pudéssemos implementar um sistema ou ter um conceito e tentar implementar um sistema em que a ICANN administre esses dados mais sensíveis e também ver se é possível diferentes níveis de acesso a esses dados sensíveis, então teremos um sistema global que seja seguro e permita manejar os dados dos registratários. Também gostaria de dizer essa questão do acesso a lista de IMEIS. Acho que o Board teria que considerar isso a analisa-lo de forma mais profunda.

RAM MOHAN: Muito obrigado Siva pela pergunta. A resposta do Board é a seguinte, mas quero pedir a James Bladel que dê uma resposta porque parece que tem uma questão encaminhada à política.

JAMES BLADEL: Obrigado Ram. Isso parece ser algo bem central do trabalho que estamos realizando e se relaciona com os dados de registro de próxima geração e do PDP sobre RDS. Estamos oferecendo salvaguarda para os dados de contato e também examinando se vamos dar um acesso restrito ou ao invés de acesso conforme seja pertinente. Isso, essa é a parte mais importante do nosso trabalho, então talvez você possa participar desse grupo e fazer as suas contribuições. E nós precisamos de mais contribuições desse estilo.

RAM MOHAN: Obrigado James. E quanto a pergunta anterior a Kristina, Steve você tem um esclarecimento?

STEVE CROCKER: Sim, Kristina. Eu me confundi. Estava pensando, tenho que me desculpar, eu estava pensando sobre o problema que tem a ver com as ONGs e passamos muito tempo com essa resposta. A sua pergunta é exatamente o oposto ao que disse, nós já temos isso controlado, haverá uma resolução. Então eu me desculpo, eu fico realmente vermelho por ter dito isso, não tem nada a ver, mas estamos abordando. Então obrigado pela oportunidade de mencionar esse tema.

RAM MOHAN: Obrigado. Continuem. Há uma pergunta da participação remota, então passo a palavra para Brad White.

BRAD WHITE: Obrigado Ram. Temos uma pergunta de Thomas McBride, de Toronto. E a pergunta diz: “ICANN recentemente emitiu um relatório detalhando a quantidade paga ao diretor executivo, diretores do board por seus serviços ao board. Também se fala das despesas de viagem, quantidades variam amplamente, tanto quanto o total dos custos da viagem quanto os custos abrangidos. Isto disse que os diretores não só viajam a reuniões relacionadas com isto, mas tem outras despesas. Então quem determina das despesas extras e os aprova e qual o critério que utiliza para determinar esses critérios de fundos e aonde vão ser atribuídos ou alocados?”

RAM MOHAN: Obrigado por essa pergunta tão complexa. Steve, eu acho que é por isso que você é o presidente, por esse motivo.

STEVE CROCKER: Eu tenho o hábito, costume de explorar sempre ao máximo a quantidade de dinheiro, viagens que vão ser feitos antes de alocar o dinheiro. Realmente nós viajamos muito, isso varia amplamente em parte em relação a disponibilidade do tempo

que temos e as vezes os interesses. Há pessoas no board que tem seus próprios trabalhos e outros já estão nas mãos. A parte séria disso é se devemos encontrar um equilíbrio entre a participação ativa dos membros do board e o resto do tempo e também a energia e tempo pessoal, compromisso pessoal que colocam nisso versus o grau de disciplina requerido para realizar essas atividades. Então consideramos isso de maneira bem séria e ver qual o processo que podemos tomar para criar um equilíbrio dentro do orçamento. É claro que há pessoas que vivem, por exemplo, na Austrália e não podem viajar para nenhum lugar sem que isso envolva uma despesa importante de dinheiro. É uma pergunta que estamos, e um tema que consideramos bem de perto no board. A comunicação a que se refere, a publicação, perdão, a que se refere é algo querido por nós. É um acréscimo que abrange um período de tempo. Então não seja talvez o melhor argumento para ver informação atualizada. Nós temos um documento específico onde se dá essa informação, mas como eu já disse é uma pergunta, um tema que estamos considerando seriamente. E com prazer vou passar mais informação.

CHERINE CHALABY:

Somente queria passar mais detalhes, há ocasiões pontuais em que se pede ao board que viaje, não são as reuniões da ICANN e temos três momentos anuais em que o board viaja essas

reuniões, e o terceiro caso é quando a organização da ICANN lidera pelo diretor executivo solicita aos membros do board que participem como parte de numa delegação com um papel bem específico, pode serem oradores de uma reunião, membros de um painel, ou por diferentes motivos, então são quatro categorias, eventos para os quais o board viaja, e nesse caso é necessária aprovação. Essas são as quatro categorias, nós consideramos muito seriamente elas antes de determinar se o membro do board deve ou não viajar a uma localização especial.

RAM MOHAN: Muito obrigado.

MUBASHIR HASSAN: Eu sou Mubashir, sou fellow da ICANN e sou representante do Paquistão, só queria saber quais são as consequências que vocês enfrentam para determinar a quantidades de zonas raízes que vão requerer, requerem de um número maior ou menos, requer uma autoridade, alguma autoridade de delegação, ou são vocês que vão efetuar ou realizar o controle?

RAM MOHAN: Muito boa a pergunta, e por sorte Tripti está aqui.

TRIPTI SINHA: PODE REPETIR A SUA PERGUNTA?

MUBASHIR HASSAN: ERAM DUAS, QUERIA SABER A QUANTIDADE DE ZONAS RAÍZES REQUERIDAS E COMO SÃO CONTROLADAS.

TRIPTI SINHA: SE REFERE A QUANTIDADE DE SERVIDORES RAIZ NÃO É?

MUBASHIR HASSAN: SIM, EXATAMENTE. E A SEGUNDA PERGUNTA TINHA A VER COM O CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO DESSA ZONA RAIZ.

TRIPTI SINHA: COMO JÁ DISSE O QUE TEMOS É UM MAPA, O QUE NÓS TEMOS É UM MODELO DE MAPEAMENTO, MODELO MENTAL. O QUE FAZEMOS, É O SEGUINTE, O TIPO DE INFRAESTRUTURA QUE QUERÍAMOS TER EM NÍVEL GLOBAL, OFERECE UM SERVIÇO MUITO CONFIÁVEL, ENTÃO TALVEZ TENHAMOS QUE CONSIDERÁ-LO TENDO EM CONTA QUANTOS CARACTERES QUEREMOS, QUAL O NÍVEL DE LATÊNCIA, QUÃO RÁPIDO QUEREMOS RESPONDER, É UMA PERGUNTA MUITO COMPLEXA, DEVIDO À NATUREZA DO SISTEMA E A COMO ESTÁ ESTRUTURADO, O QUE ACONTECE, POR EXEMPLO, ENTRE UMA CONSULTA, E ATÉ QUE CHEGA AO SISTEMA RAIZ, PARA TUDO ISSO HÁ UMA INFRAESTRUTURA QUE ESTÁ FOR A DO NOSSO

controle. Portanto, uma pergunta delicada para responder, porque tem a ver com o nível de infraestrutura que está implementado, nós temos um modelo para isso, e quando tivermos resultados mais específicos, vamos compartilhá-los.

MUBASHIR HASSAN: Quantos aos órgãos de regulação, quero falar do controle.

TRIPTI SINHA: Como disse nós temos uma cadeia de responsabilidade, vamos emitir assessoramento sobre o que deveria acontecer, e como deveria ser abordado o sistema de auditorias, e também os operadores têm certas expectativas de serviços e requisitos técnicos a cumprir. Não são perguntas simples para responder, mas estamos trabalhando nelas, vamos informar a comunidade através de relatórios, e finalmente emitiremos relatórios a respeito.

RAM MOHAN: Quero passar a palavra para Rinalia para que continue com o fórum.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado Ram, sou Rinalia Abdul Rahim, vamos para o próximo orador.

ARSHAD MOHAMMED: Obrigado por oferecer essa oportunidade de falar para o público, sou da academia da internet da Índia, de governança onde os membros do board falaram outro dia, a minha pergunta se refere a se vão fazer discussões externas e relacionados, e como fazer com que o board esteja aqui, e além, disso agradecer por ter escolhido a cidade de Hyderabad como sede.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada, uma excelente pergunta, quem vai responder...

RAM MOHAN: Obrigado eu realmente senti muito prazer em ver que a escola de internet tem participado, mas há outras escolas de governança em outros lugares, tô de acordo com você que na Índia não só devemos fazê-lo com mais frequência mas também devemos ter pontos de discussão em diferentes línguas, a grande parte da população que participa de forma online, remota, e isso não é apenas para pessoas que utilizam a internet, mas para que os criadores de política tenham maior compreensão da governança de internet, e da internet.

RINALIA ABDUL RAHIM: Meu colega Asha quer responder.

ASHA HEMRAJANI: Eu quero dizer, obrigado pelo seu comentário, para mim é um prazer fazer parte da escola de governança da Índia, como disse Ram é a primeira, mas haverá mais, e há muita gente jovem que está em cena e participa. Muito obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Há uma pergunta da participação remota.

BRAD WHITE: Há uma pergunta remota Robert Guerra, é membro do SSAC, mas faz essa pergunta na própria representação... as redes sociais agora, existe muita discussão pelos usuários de internet, e também há muita participação, inteiração. De acordo com as estimativas e os números de usuário das redes de internet, passou de 190 milhões, se esperar 2 bilhões e meio para 2018, de participantes nas redes, vamos poder participar de forma direta?

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu vou passar a palavra a Alan Greenberg para que responda essa pergunta.

ALAN GREENBERG: Eu não sou especialista em redes sociais, nós utilizamos Twitter, Facebook e outras plataformas de redes sociais, eu não sei

muito bem o que quis dizer com participar. O mecanismo que utilizamos, e também utilizamos outras plataformas para trabalhar, é claro, mas isso vai de correios eletrônicos à página wiki da ICANN e documentos em Google. Claro que nós também temos muitas teleconferências que é o nosso principal veículo para trabalhar entre as reuniões da ICANN. Espero que isso responda a pergunta, não sei se é assim.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado Allan, há alguém da organização da ICANN que possa responder a pergunta das redes sociais? Senão podemos voltar ao fórum público II com alguma resposta. Muito bem, vamos ao seguinte participante.

MARY UDUMA: Meu nome é Mary Uduma da África, especialmente da Nigéria. Em primeiro lugar quero parabenizar o board e a comunidade, pela transição que já aconteceu. Obrigado a todos aqueles que trabalharam arduamente para que isso aconteça. Eu sei que as pessoas dedicam tempo e energia a tudo isso. Mas eu quero chamar a atenção do board, à questão dos novos gTLDs, que é sensível para a minha região, e que tem a ver com os caracteres de duas letras, e os nomes geográficos. Pedimos aos nossos governos e as nossas comunidades regionais que falam parte da ICANN e descobrimos ao mesmo tempo em que quanto mais

falamos da ICANN, menos interesse tem, porque não entende as atividades que acontecem na ICANN, não entendem porque a sua cadeia de caracteres deve passar outra pessoa para que venda, e por isso é importante que o board repare nesse detalhe e veja que o fato de o GDD está nos pedindo que encontremos uma mitigação a uma cadeia de caracteres, ou uma semelhança na cadeia de caracteres, tem que ver o direito ou sinais corretos para a região, os governos não estão muito satisfeitos com o fato de que os nomes geográficos tem sido publicados ou liberados para que as empresas os utilizem. É importante saber que agora que a ICANN tem que prestar contas às comunidades, nosso governo, a minha região em especial, querem ver que tudo isso se cumpra, e que se entendam as atividades da ICANN, e que não estão prontos para liberar esses caracteres de duas letras.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado por essa opinião, seguinte, por favor.

ZUAN ZHANG: Eu estou satisfeito de ser o ante último. Meu nome é Zuan, eu vou fazer uma pergunta para o Senhor Presidente Alan Greenberg, em representação dos meus amigos, muitos dos meus amigos querem se unir à ALAC, mas há muitos temas relacionados ao sistema dos senhores. Nós vemos que apenas a

NARALO e EURALO aceitam membros individuais. Então, a abertura do processo dos membros individuais deve ser melhorada. Nós agradeceríamos que os senhores fixem um cronograma, obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada Zuan, tem a palavra Alan.

ALAN GREENBERG: É uma boa pergunta, não posso dar prazo porque não tenho, a região da Ásia Pacífico está analisando a questão dos membros individuais, ALAC considera uma alta prioridade, eu sei que as pessoas que trabalham na região da Ásia Pacífico também consideram a mesma coisa. É uma questão difícil por vários motivos. Mas eu espero que dentro de alguns meses tenhamos uma resposta e uma metodologia. Ainda não posso garantir hoje, mas talvez, se pudesse deixar algum dado de contato, responderemos.

RINALIA ABDUL RAHIM: Seguinte participante.

JONATHAN ROBINSON: Boa tarde, eu sou Jonathan Robinson, estou em representação aqui de Afílias, o tema é tão importante que vou falar em

representação própria, como alguém que trabalhou no setor durante 20 anos, o nosso problema é com leilão de .web, e como os senhores sabem aconteceu em julho de 2016, e o ganhador é um solicitante que se chama know.com. Uma vez que já acabou o leilão, a Very Sign fechou a sede dos Estados Unidos, e ali foi descoberto que houve uma questão de 136 milhões de dólares, o anúncio desse compromisso é de que o Very Sign antecipou de que o future do .web, este comportamento no processo da ICANN, com certeza que os senhores sabem que parece uma violação direta da carta, e o espírito do guia do solicitante, aconteceu sem transparência e sem o apoio dos operadores dominantes de gTLDs e de fato aconteceu na resolução de um centro contencioso para o novo gTLD mais desejado. Os senhores com certeza aqui sabem que o Guia do Solicitante, é um livro desenvolvido por essa comunidade que ela tem um compromisso de longo prazo da concorrência dos nomes de domínio, e a ICANN também ganhou recentemente um estatuto de independência. Os senhores são organismo do qual todo mundo respeita e acredita que reconhece o que aconteceu no entorno da pós-transição. Essa poderia ser a primeira prova desta resolução, dos senhores nesse novo entorno tem a oportunidade de aplicar as suas próprias regras e os seus próprios estatutos para introduzir e promover a concorrência nos nomes de domínio. Nós incentivamos aqui, assim seja. Obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Quem vai responder é Chris Disspain.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado Rinalia, eu sei Jonathan que o senhor não espera que nós respondamos, eu apenas quero agradecer pelo fato de ter vindo até o microfone, eu sei que não está esperando uma resposta formal.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado Chris.

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu acho que há uma pergunta remota on line.

BRAD WHITE: Há uma pergunta que o CEO do PLISK, acreditado da ICANN. A minha pergunta é a mesma que Kristina Rosette's eu quero que o Doutor Crocker estabeleça que se tomou a questão dos dois caracteres, e também o que falou Kristina Rosette's. A questão é compartilhar a substância da resolução atualmente, e como está essa resolução atualmente com essa audiência.

STEVE CROCKER: Obrigado pela pergunta, agradeço o interesse, esse não é o lugar adequado e não estamos prontos para apresentar o texto, então pedimos que esperem, posso apresentar na reunião do board, que é aberta na terça feira. Hoje é sábado, então isso vai acontecer daqui a dois dias, esperem e vão ver.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada Steve, isso leva ao final da sessão de perguntas e respostas, agora vou passar a palavra a Steve Crocker.

STEVE CROCKER: Obrigado Rinalia, obrigado a todos, em especial ao comitê assessor, e as outras organizações, aqueles que participaram nessa sessão, vamos ter a segunda parte do fórum público na terça feira, nesta mesma sala às 11 da manhã, e quanto ao que falei vai acontecer depois da reunião pública do board, ou seja que a resposta à pergunta feita agora, vai acontecer na terça feira. Quero lembrar que a gala vai acontecer no HITEX Hall 3, os tickets estão à disposição na área de registros, dizem que podem ir andando, e se não vão ter ônibus que começarão a sair 06:30, o transporte para o hotel vai começar às 09 horas, e vai existir o transporte a cada 30 minutos. Eu quero agradecer a presença dos senhores no fórum público da ICANN57.